

ACOPLADOR ENERGÉTICO (ENERGOSSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *acoplador energético* é a conscin, homem ou mulher de maior empatia, capaz de executar o acoplamento energético, ou áurico, objetivando a melhoria, o entendimento, a defesa energética, a remissão de minidoenças e a sondagem parapsíquica de ambos.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *acoplador* vem do idioma Francês, *accoupler*, “reunir em pares; reunir 2 a 2”. Surgiu no Século XX. O vocábulo *energético* procede do idioma Grego, *energētikós*, “ativo, eficaz”. Apareceu também no Século XX.

Sinonimologia: 1. Acoplamentista. 2. Assimiladora energética; assimilador energético. 3. Parceira energética; parceiro energético. 4. Praticante da tenepes. 5. Epicon. 6. Isca assistencial.

Arcaismologia. Antigamente, a expressão de sentido contrário ao acoplamento áurico era *aversia energética*.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 10 cognatos derivados do vocábulo *acoplador*: *acopladora*; *acoplamentista*; *acoplamento*; *Acoplamentarium*; *antiacoplamento*; *desacoplamento*; *maxiacopladora*; *miniacoplador*; *miniacopladora*.

Neologia. As 3 expressões compostas *acoplador energético*, *miniacoplador energético* e *maxiacoplador energético* são neologismos técnicos da Energossomatologia.

Antonimologia: 1. Repulsora áurica; repulsor áurico. 2. Assediadora energívora; asediador energívoro. 3. Possessora consciencial; possessor consciencial. 4. Idiossincrasia energética.

Estrangeirismologia: a evocação na condição de acoplamento energético *light*; o *Acoplamentarium*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à clarividência.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene fraterno acolhedor; os ortopensenes; a ortopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os paratecnopensenes; a paratecnopensenidade; os reciclo-penses; a reciclo-pensenidade.

Fatologia: a evitação das fantasias sexuais espúrias; o adultério mental; os contrapontos; os estigmas somáticos; o amor intrusivo; a hipotermia; as manipulações conscienciais.

Parafatologia: a acuidade energética; a aptidão holochacral; a abordagem bioenergética; a assim (assimilação simpática); o acoplamento cosmoético; o acoplamento anticosmoético; a ausência energética; a autochecagem energética; a autoprojeção holochacral; a desassim (desassimilação simpática); a ectoplasmia; o encapsulamento energético; o ginochacra; o androchacra; o paradiagnóstico; a sinalética parapsíquica; a clarividência.

III. Detalhismo

Codigologia: o código grupal de *Cosmoética*.

Teoriologia: a teoria da *assimilação energética simpática*.

Tecnologia: a técnica da *asepsia energética*; a técnica da *assim*; a técnica da *desassim*.

Colegiologia: o Colégio *Invisível da Assistenciologia*; o Colégio *Invisível da Psicossomatologia*; o Colégio *Invisível da Grupocarmologia*; o Colégio *Invisível da Conviviologia*.

Efeitologia: os *efeitos renovadores dos extrapolacionismos parapsíquicos nos acoplamentos interassistenciais*.

Neossinapsologia: a *aquisição de neossinapses nas práticas diárias da tenepes*.

Politicologia: a conscienciocracia.

Holotecologia: a energossomatoteca; a semioteca; a consciencioterapeuticoteca; a fenomenoteca.

Interdisciplinologia: a Energossomatologia; a Parapercepcologia; a Parafenomenologia; a Experimentologia; a Autopesquisologia; a Assistenciologia; a Perfilologia; a Conscienciometrologia; a Extrafisicologia; a Holomaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: o ser desperto.

Masculinologia: o acoplador energético; o acoplamentista; o coadjutor do acoplamentista; o epicon lúcido.

Femininologia: a acopladora energética; a acoplamentista; a coadjutora do acoplamentista; a epicon lúcida.

Hominologia: o *Homo sapiens accouplementator*; o *Homo sapiens energovibratorius*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens paraperceptivus*; o *Homo sapiens paraphaenomenologicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniacoplador energético* = o coadjutor do epicon do *Acoplamentarium*; *maxiacoplador energético* = o epicon do *Acoplamentarium*.

Caracterologia. Os acoplamentos, em geral, entre as consciências podem envolver diversas categorias (perfis, tipos) de personalidades, por exemplo, estas 11 duplas, dispostas na ordem alfabética:

01. **Amparador extrafísico / conscin tenepessista** (homem ou mulher): Parapercepcologia.
02. **Assistente interconsciencial / consciex reurbanizada** (ressomada): Assistenciologia.
03. **Autor / leitor:** gestação consciencial; tares; Mentalsomatologia.
04. **Consciencioterapeuta / evoluciente** (homem ou mulher): Consciencioterapia.
05. **Duplologia:** a constituição da dupla evolutiva exitosa de 2 duplistas.
06. **Epicon acoplamentista / coadjutor do acoplamentista** (homem ou mulher): Energossomatologia.
07. **Homem / mulher:** casal incompleto; Sociologia.
08. **Líder / liderado:** Intrafisicologia; Politicologia.
09. **Mãe amamentadora / lactante:** gestação humana (*gessom*); *tacon*; Somatologia.
10. **Parceiro / parceira:** dupla evolutiva; Duplologia; Evoluciologia.
11. **Professor / aluno:** Parapedagogiologia.

Explicitação. A relação sexual e o acoplamento energético são os 2 atos capazes de expor mais ou desnudar mais profundamente a realidade do microuniverso da pessoa a partir das energias conscienciais (ECs). Por isso, o acoplamento áurico é a *explicitação* ou desnudamento do holochakra da conscin por parte de qualquer pessoa competente quanto à acuidade energética.

Sutileza. O acoplador áurico ideal para o desenvolvimento energético e parapsíquico é, obviamente, o Serenão ou a Serenona.

Ambiguidade. O acoplamento áurico promovido pelo acoplador é conduta-exceção porque nem todas as conscins se prestam ou apresentam afinidade para compor o acoplamento interpessoal.

Surpreendência. O cúmulo da ambiguidade difícil, não raro paradoxal para o acoplador energético, homem ou mulher, pode surgir nas práticas do acoplamento com parceiro (ou parceira), elemento compondo consigo, na vida dia a dia, a condição do casal incompleto.

Analogias. Há duas categorias de consciências podendo ser interpretadas na condição de personalidades similares ao acoplador áurico:

1. **Conscin:** o guarda-costas.
2. **Consciex:** o assim-chamado *anjo guardião*, ou seja, o amparador extrafísico.

Interfusão. Segundo a *Assistenciologia*, o acoplador áurico trabalha com a conscin individualmente, de cada vez, compondo, por isso, os procedimentos da *interfusão* das energias holochacrais mais simples, o primeiro passo, a cartilha para o pleno domínio da assistência energética interconsciencial mais ampla, grupalmente.

Dependências. No estudo da *Cosmoeticologia*, o acoplador áurico há de viver atento à possibilidade de ocorrer, a partir de si, o *abuso no emprego das energias* conscienciais e a criação de dependências espúrias entre as pessoas do próprio círculo de relações sociais.

Manobras. Quanto à *Experimentologia*, o acoplador áurico mais inteligente procura entender e dominar, na prática, o maior número possível das 40 *manobras* básicas, distintas, com as energias conscienciais (ECs).

Abertismo. Pela *Grupocarmologia*, a afinidade do acoplador áurico e a conscin acoplada, quando ocorre o acoplamento bem-sucedido, evidencia o *abertismo consciencial* de ambos para a grupalidade mais ampla, a maxiproéxis e a policarmalidade.

Coronochacra. Dentro da *Holochacralogia*, a conscin mais preparada para ser o acoplador energético é quem tem o *coronochacra* mais ativo.

Apedeutismo. A partir da *Holomaturologia*, o acoplador áurico há de evitar, quando possível, instalar o acoplamento energético e a conscin hostil às energias ou com o *apedeuta energético*, condições capazes de exigir muito mais quanto às aplicações de assins e desassins.

Didática. No âmbito da *Parapedagogiologia*, na instalação da *dupla didática*, por exemplo, no Curso de Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 1 (ECP1), do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC), o ideal é 1 docente ser o acoplador energético do outro.

Autopensenidade. De acordo com a *Pensenologia*, o melhor é o acoplador áurico empregar os *autopenses* de 2 modos bem definidos:

1. **Positivos:** a aplicação; propenses ou pensenes a favor da conscin acoplada; superpenses ou pensenes evoluídos quanto à melhoria de todos.
2. **Negativos:** a evitação; hipopenses ou as sugestões hipnóticas suscetíveis de criar dependências; nosopenses, patopenses ou pensamentos doentios.

Assessor. Na área da *Projeciologia*, o acoplador áurico pode funcionar ao modo de *assessor das projeções* conscienciais lúcidas.

Gêneros. Conforme a *Somatologia*, o acoplador áurico mais predisponente para o êxito é a conscin-homem (androssoma) atendendo à conscin-mulher (ginossoma), em função da afinidade dos contrários, dentro da atividade do *sinergismo interconsciencial*.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com o acoplador energético, homem ou mulher, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores interessados:

1. **Abordagem bioenergética:** Energossomatologia; Neutro.
2. **Amparo extrafísico:** Assistenciologia; Homeostático.
3. **Autoparapercepciologia ideal:** Autopesquisologia; Homeostático.
4. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
5. **Extrapalacionismo:** Evoluciologia; Homeostático.
6. **Propulsor da vontade:** Evoluciologia; Neutro.
7. **Sinalética parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.

NA CONVIVIOLOGIA, O ACOPLADOR ENERGÉTICO DE ELEIÇÃO, O MAIS IMPORTANTE E MAIS PREDISPOSTO AO SUCESSO, É O PARCEIRO, OU PARCEIRA, CONSCIN-CABEÇA-ENERGÉTICA DA DUPLA EVOLUTIVA.

Questionologia. No teste de avaliação pessoal, da escala de 1 a 5, em qual posição você se situa quanto ao acoplamento energético? Você já participou de quantos cursos no *Acoplamentarium*?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 813, 815, 816 e 819.
2. **Idem;** *Manual da Dupla Evolutiva*; 208 p.; 40 caps.; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 109.
3. **Idem;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed. revisada e ampliada; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1999; página 589.
4. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 526.